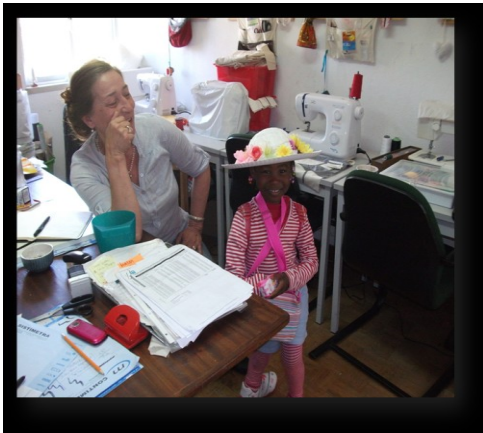




**Relatório
de**



ACTIVIDADES

2013

1. INTRODUÇÃO

A **PORTA D' O MAIS** é uma Associação sem fins lucrativos, que desde 2009 responde à necessidade de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A instabilidade financeira, sentida a partir de Julho de 2012 com o fim do Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros (PADE), principal financiamento da Casa da Alegria, ainda está longe de estar superada.

Desde Agosto de 2012 que a Casa da Alegria está situada num espaço propriedade das Irmãs do Bom Pastor, com quem a Associação PORTA d'O MAIS estabeleceu um Protocolo de Cooperação.

Este relatório reflete o exercício da Associação PORTA d'O MAIS durante o ano de 2013, cujas atividades incidiram quase exclusivamente sobre seu principal projecto, a Casa da Alegria. Implementá-la nas novas instalações, torná-la mais acolhedora, dá-la a conhecer, aumentar o número de amigos e ampliar as possibilidades de se auto sustentar, foram alguns dos objectivos alcançados.

Assim, ao longo deste ano, foram sendo tomadas decisões, e pondo em prática planos estratégicos fundamentais em que, para além da melhoria das instalações, se obtiveram novos parceiros e novos apoios, e foram dados os primeiros passos para a sustentabilidade da Casa da Alegria com a cedência de espaços e a implementação do projecto Ponto mais Ponto.

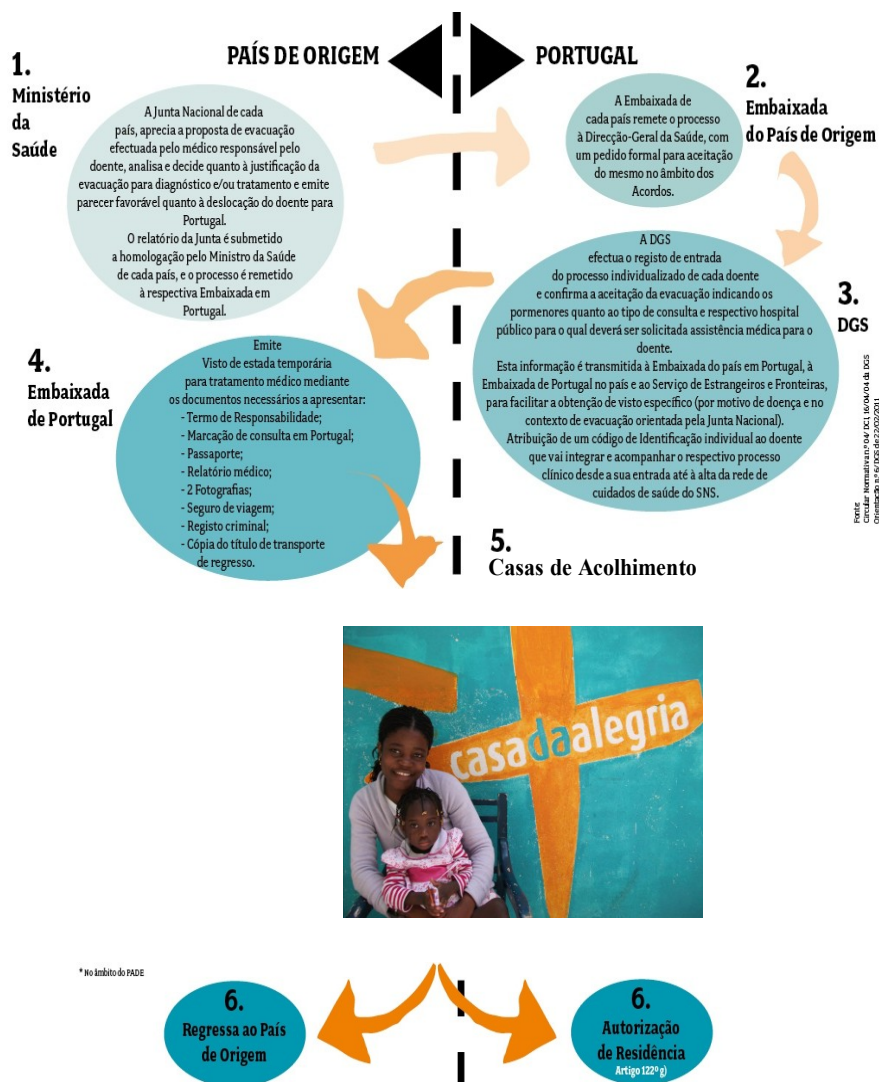
Houve um aumento dos meios humanos com a ampliação da equipa em regime de voluntariado.

Investiu-se na divulgação produzindo um cartão informativo, através das redes sociais e através de jantares que também ajudaram na angariação de fundos.

2. A CASA DA ALEGRIA – Em família longe de casa

A Casa da Alegria, uma casa de acolhimento temporário para doentes oriundos de países africanos de expressão portuguesa que chegam ao nosso país para receber tratamento e não têm onde ficar, é uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares, nem sempre adequadas. Até ao final de 2013, já acolheu cerca de 100 utentes (doentes e acompanhantes).





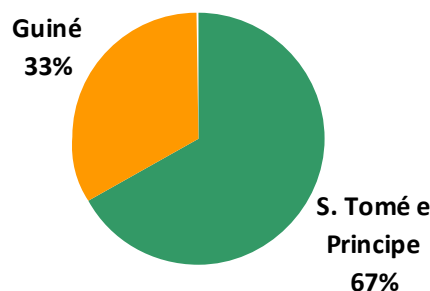
a. Caracterização dos doentes

A **Casa da Alegria** acolheu, em 2013, quinze utentes: dez doentes, e cinco acompanhantes.

Ao longo do ano entraram sete novos doentes, e deixaram a casa quatro utentes: uma criança de um ano que regressou com a mãe, a S. Tomé após alta de operação, e dois doentes que, Infelizmente, morreram (uma criança com paralisia cerebral profunda, e uma doente cardíaca à espera de um rim para transplante).

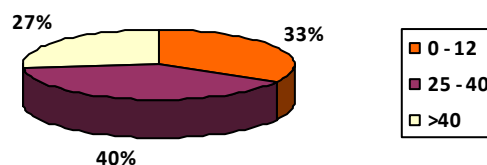
i. Origem

Dos 15 utentes acolhidos em 2013, cinco vieram da Guiné Bissau (33%) e dez de S. Tomé e Príncipe (67%)



ii. Idade

Houve um grande aumento no número de doentes em idade adulta - 67% dos doentes com idade superior a 25 anos



iii. Patologias

Em 2013, os doentes da **Casa da Alegria** apresentavam de diversas patologias clínicas: cancerígenas; cardiológicas; neurológicas; ortopédicas; pulmonares e urológicas.

b. Actividades tempos livres

A ocupação dos doentes e acompanhantes, durante o tempo em que não têm tratamentos, e a oportunidade de regressarem ao seu país com alguma formação, é uma das grandes preocupações da Associação Porta d'O Mais

O apoio escolar, a alfabetização de adultos e a aprendizagem de informática, costura e crochet, foram algumas das actividades realizadas



A partir de Janeiro de 2014 será possível um número maior de actividades, com o apoio de uma estagiária animadora sociocultural da escola profissional IDS – Instituto para Desenvolvimento Social.

c. Um doente + um amigo



Em 2013 procurámos cumprir o objectivo de proporcionar a cada doente, da Casa da Alegria, um acompanhamento personalizado, em que cada doente tivesse um amigo voluntário, que o acompanhasse às consultas e tratamentos, que o visitasse tanto em casa como no hospital, que o levasse a passear e que o pusesse em comunicação com a sua família que está longe.

Em resumo, alguém que garantisse ao doente o apoio enquanto estiver em Portugal e o continue a acompanhar após o seu regresso ao país.

3. UM DOENTE + UMA FAMILIA

Em 2013 não tivemos nenhum pedido de acolhimento para crianças doentes, menores e sem acompanhante. Não foi, pois, necessário pedir apoio a famílias, que lhes garantissem todos os cuidados, não só enquanto permanecessem em Portugal, como após o regresso aos países de origem.

4. AUTO SUSTENTABILIDADE

a. PONTO + PONTO

Criada a pensar na autonomização financeira da Associação, o Ponto +Ponto é uma ‘marca’ que, envolve o fabrico de produtos artesanais a partir de matérias-primas doadas e que



permite, ao mesmo tempo, oferecer formação e entretenimento aos utentes da Casa da Alegria. As utentes podem, assim, adquirir algum *know-how*, neste caso sobre costura, que poderá servir como um meio de subsistência ao regressarem ao seu país de origem.



Esta iniciativa contribuiu também para a ocupação de voluntários desempregados e reformados.

b. Cedência de espaços



Com a intenção de rentabilizar os espaços e angariar fundos para a Casa da Alegria, realizou-se uma festa de anos infantil, três jantares e reuniões de grupos, um almoço e reunião de grupo e um almoço de festejo de 40 anos.



c. Participação em feiras



A Associação Portad'O Mais esteve presente, pela primeira vez, na festa da Boa Vizinhança no jardim das Amoreiras e voltámos a estar presentes, à semelhança de 2012, no “Passeio na Avenida”, na Av. da Liberdade

d. Jantar de angariação de fundos



Realizou-se um jantar de angariação de fundos, que só foi possível com a cedência de espaço da Quinta do Torneiro, com o apoio de cerca de vinte voluntários que cozinham e serviram o jantar, e com a contribuição de diversas empresas: Luso, Ervideira, Conservas Ramirez, I Cook e Condesso.

e. Os Pés de Mais

O que são

Os Pé de



?

www.portadomais.pt

Através do Pé de  = "Pede Mais"

Está a ajudar as Crianças e Mulheres

Doentes de  que vieram para  por não haver tratamento  no país de origem e que estão a viver na  da Alegria.

Nib da Portad'O Mais:
0010 0000 4413 48 0000 00161
MUITO OBRIGADA PELA Vossa AJUDA!



Através dos Pés de Mais é possível obter o apoio de muitas pessoas de todas as idades, de famílias e de diferentes tipos de grupos

Enchendo, com PEQUENAS QUANTIAS, cada "pé de mais" é possível ajudar MUITO S doentes da Casa da Alegria.

5. RECURSOS HUMANOS

a. EQUIPA

A equipa, constituída por dois elementos a tempo inteiro, contou com a ajuda indispensável de voluntários que nas suas áreas deram um contributo fundamental.

b. VOLUNTARIADO

Ao longo do ano 2013, foram vários os **voluntários** que apoiaram nas diferentes tarefas da **Casa da Alegria** e da **Associação PORTA d'O MAIS**:

- Transporte dos bens alimentares doados pelo BANCO ALIMENTAR e pelo CONTINENTE
- Acompanhamento a consultas e visitas durante o internamento;
- Colaboração na melhoria das novas instalações (pinturas, execução de obras)
- Secretariado
- Divulgação e angariação de fundos
- Fabrico de artigos da *marca* **Ponto +Ponto**



6. DIVULGAÇÃO

- Museu de Santa Joana Princesa de Aveiro**, Participação nas “Conversas de Museu” com o tema Voluntariado
- SIC - Programa Etnias –Entrevista**

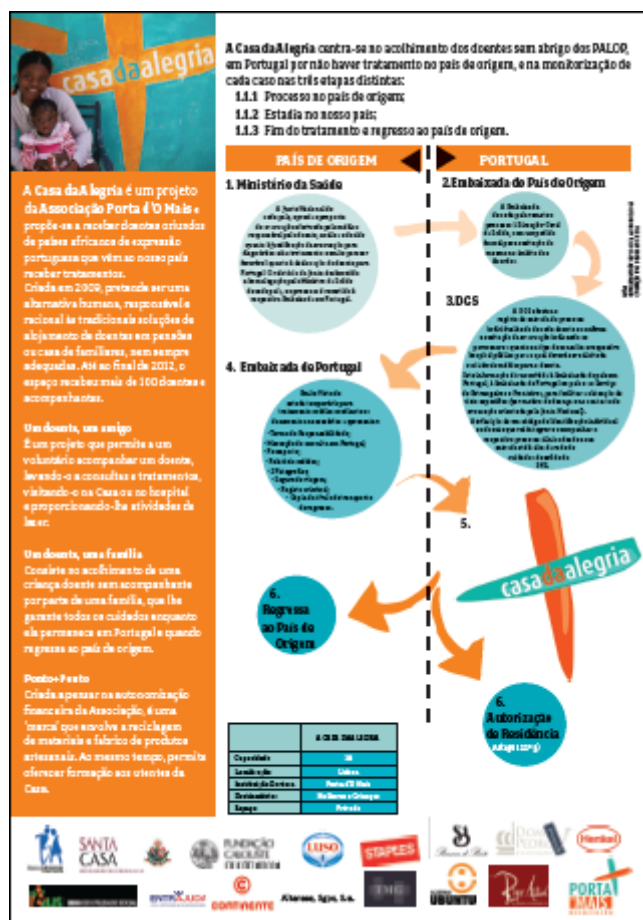


Etnias <https://www.youtube.com/watch?v=DePYLpfXU8Y>

- Revista Amanhecer – Artigo sobre a Casa da Alegria**



d. Cartão Informativo



7. APOIOS

a. Financeiros

i. Funcionamento

- SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Apoios Individuais

ii. Melhoria das Instalações

- Associação D. Pedro V – Impermeabilização do Telhado
- Leroy Merlin- Rampa de entrada e zona exterior de lazer

b. Melhoria das Instalações

- Leroy Merlin
- Just a Change

c. Géneros

- Banco Alimentar



- Continente
- Icook
- BUS
- Cervejas
- Ervideira
- Conservas Ramirez
- BUS – Bens de Utilidade Social
- Bens Doados
- TMG
- Luso
- STAPLES



d. Serviços

- Altarasa, Sgps, S.a.

8. PARCERIAS

+ “ACADEMIA UBUNTU” – Uma iniciativa do IPAV – Instituto Pe. António Vieira

A Academia Ubuntu, projecto de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos de exclusão social, tem como objectivo o desenvolvimento de projectos de inovação e empreendedorismo social ao serviço da comunidade.

Em 2013 foi traçado, o projecto de uma horta para consumo e ocupação das utentes da Casa da Alegria, a ter início em Abril de 2014.

+ “IRMÃS DO BOM PASTOR” – Foi renovado o protocolo de cedência de um edifício, entre a Associação Porta d’O Mais e as Irmãs do Bom Pastor, que tem capacidade para alojar cerca de 10/12 utentes. Se existirem os meios necessários, será possível a assinatura de um outro protocolo para a continuidade da utilização do segundo edifício, com capacidade para dez doentes.

9. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO 2013

15 utentes

Despesas (€)		
Recursos Humanos		0,00
Prestação de Serviços		16.414,00
Deslocações (passes sociais, outras)		6.544,04
Comunicações		1.614,63
Secretariado		538,32
Despesas Utentes - aliment./higiene/limp		2.426,66
Despesas Utentes - saúde		946,17
Despesas Utentes - outros		263,58
Acompanhamento		0,00
Aquisição de Equipamento		0,00
Formação		0,00
Rendas		5.000,00
Outros		253,83
TOTAL		35.212,50
Receitas (€)		
Receita própria		1.698,62
Embaixada de S.Tomé		2.577,70
Financiamento Estatal (SCML)		20.000,00
Financiamento de empresas (géneros)		8.276,12
Quotas + Donativos		3.900,00
TOTAL		36.452,44

Gastos em 2013: 35.212,50/15 Utentes/12 meses

195,63 €/utente/mês

Apoio recebido até 2012 pelo ISS, IP – Instituto da Segurança Social

445,30€/utente/mês

Apoio necessário para 2014: 86 087,00/20 Utentes/12 meses

358,70€/utente/mês

A gestão da Casa da Alegria, em 2013, foi muito difícil, com tantos utentes e tão poucos meios financeiros e humanos. Tivemos um apoio da SCML, de algumas empresas e de muitos particulares. A Embaixada de S. Tomé começou, desde Março, a dar uma contribuição, apesar de ainda muito pequena, 2.577,70 €/ ano para os dez utentes santomenses acolhidos na Casa da Alegria.

As receitas próprias ficaram aquém do previsto, dada a falta de recursos humanos. Esperamos, pois, que em 2014 tenhamos um aumento significativo das receitas, para que se consiga acolher mais e melhor.

10. ORÇAMENTO PARA 2014

ORÇAMENTO PARA 2014		
20 utentes		
Despesas (€)		
Recursos Humanos		84087
Despesas gerais (aliment, higiene, limp)		6000
Deslocações (passes sociais, outras)		6500
Comunicações (telemóveis)		2700
Secretariado		1500
Saúde		4000
Acompanhamento		1500
Aquisição de Equipamento		2000
Formação		500
Rendas		18400
TOTAL		127187
		(€ 529,95/utente/mês)
Receitas (€)		
Receita própria – Projeto Ponto + Ponto		5000
Receita própria– cedência de espaços, festas infantis, jantares e outras iniciativas		7000
Embaixada de S.Tomé		7500
Financiamento de empresas (géneros)		18000
Quotas		3600
TOTAL		41100
Donativos + Apoios necessários $127\ 187,00 - 41\ 100,00 = 86\ 087,00$ (€)		
$86\ 087,00 / 20$ Utes / 12 meses =		
358,70 €/utente/mês		

11. CONCLUSÃO

Os escassos recursos financeiros e humanos, as obras de recuperação em simultâneo com o acolhimento aos doentes, e a gravidade de muitas situações, foram algumas das grandes dificuldades sentidas ao longo deste ano.

Tivemos muitos pedidos de acolhimento a que, por falta de lugar e de meios, não pudemos dar resposta. Procurámos dar prioridade aos casos mais graves e de maior urgência

É indispensável a obtenção de financiamento para a continuidade de utilização da segunda casa, com capacidade para cerca de dez utentes. O uso desta casa é da máxima importância, pois só assim será possível acolher os doentes com necessidades especiais, tais como transplantes de órgãos ou dificuldades de locomoção.

A monitorização e acompanhamento dos doentes e acompanhantes durante a sua passagem pela Casa da Alegria continua a contribuir para uma significativa diminuição do tempo de permanência em Portugal.

Enquanto os países de origem não cumprirem a sua parte dos acordos de cooperação entre Portugal e os PALOP, vamos continuando a insistir junto das embaixadas dos países de origem e de outras instituições, para que colaborem no financiamento de Casa da Alegria em substituição das pensões e arrendamentos unifamiliares, segundo o modelo de uma casa de família, menos dispendioso e de melhor hospitalidade.

Assim, esperamos que no ano de 2104 consigamos os apoios necessários para poder cumprir os nossos objectivos e todas as acções previstas, com a qualidade necessária exigida por uma obra desta responsabilidade.

**Um MUITO OBRIGADA a todos os que acreditaram
neste projecto:**

Aos que nos confiaram os doentes

Aos que tornaram possível recebê-los

Aos que ajudaram a sentirem-se em casa.

